

Aula 00

*TJ-SP (Escrevente Judiciário) Curso
Básico Digitação*

Autor:
Heloísa Tondinelli

02 de Agosto de 2023

Aula 00

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

PROVA PRÁTICA – DIGITAÇÃO E FORMATAÇÃO – TJSP

Considerações Iniciais	2
1 – Vale a pena fazer esse curso?	3
2 – Apresentação do Curso	4
3– Edital	5
3.1 – Da Aplicação da Prova Prática.....	5
4 – Formatação e Digitação.....	6
4.1 – Formatação	7
4.2 – Digitação	10
4.3 – Nota Final da Prova	14
5 – Dicas para a Prova	15
5.1 – Material para o treinamento	15
5.3 – Dia da Prova	16
5.4 – Dica Final.....	18
CONSIDERAÇÕES FINAIS	18

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Oi, Concurseiro(a). Tudo bem?

Seja muito bem-vindo (a) ao [ESTRATÉGIA CONCURSOS](#) e ao nosso curso preparatório para [Prova Prática de Digitação e de Formatação](#) para o cargo de Escrevente Técnico Judiciário do TJ-SP.



Meu nome é [Heloísa Tondinelli](#), atualmente sou servidora da Justiça Federal (TJAA-TRF4) e, também, professora do Estratégia. Antes disso, atuei por quase quatro anos como Escrevente Técnico Judiciário do TJ-SP, concurso em que passei na primeira colocação para minha região!

Em parceria com o Estratégia Concursos, que é referência nacional em concursos públicos, preparei, com muito carinho, este curso voltado para a [Segunda Etapa do Concurso do TJ-SP](#).

Quando prestei a prova, não fazia a menor ideia de como seria, pois não tinha parâmetro algum. Agora, para você, a versão será diferente, pois preparamos um material completo, para deixá-lo pronto para qualquer situação no dia da prova de digitação!

Conforme disse, em razão de já ter realizado essa prova, poderei lhe passar a melhor visão. Além disso, sou responsável por todos os cursos de digitação do Estratégia. Preparamos alunos, além do TJSP, para os outros concursos que também exigem esta etapa, como o MPSP, PC-MG, PF. E sempre objetivemos ótimos feedbacks! Dessa vez, vamos repetir a dose!

Com isso, nós do Estratégia queremos auxiliá-lo nessa tarefa, buscando torná-la o mais simples possível se aliada a uma boa dedicação!

Conte conosco!



[@heloisatondinelli](#)



1 – VALE A PENA FAZER ESSE CURSO?

Muitos dizem que a Prova Prática de Digitação e de Formatação do TJ-SP é extremamente fácil, e, por isso, não haveria necessidade de uma preparação específica.

Ao meu ver, o perigo mora justamente no fato de *parecer fácil*. Pense que você já conseguiu o mais difícil, que foi a classificação na prova objetiva, extremamente concorrida. Agora, basta a etapa eliminatória ser vencida para seu nome estar na lista de classificados.

Sempre gosto de contar a história do nadador Michael Phelps quando falo de estar preparado para tudo. Em 2008, ele conquistou mais uma medalha de ouro e bateu seu antigo recorde mundial nos 200m borboleta. Detalhe: ele estava com os óculos cheios de água!

Isso só foi possível porque, durante seus treinamentos, seu *coach* o preparava para passar por diversas adversidades, inclusive nadar com os óculos repletos de água. Por ter treinado diversas vezes assim, ele já sabia a quantidade de braçadas que deveria dar para completar a prova, por isso a falta de visão não o prejudicou.

O que quero dizer é que, por mais simples que possa parecer, não vale o risco de deixar de se preparar ao máximo e evitar, assim, a mais remota possibilidade de reprovar (*calma, também não vamos digitar de olhos fechados, fique tranquilo, rs*).

2 – APRESENTAÇÃO DO CURSO

O curso será composto por **teoria**, **exercícios** e **videoaulas**. O conteúdo será completo tanto no **livro digital** como nas **videoaulas**. Assim, você poderá optar por estudar tanto pelo material escrito, como pelos vídeos ou, ainda, pelos dois.

Além disso, vamos destrinchar o edital de forma objetiva, bem como disponibilizaremos **textos** para treino de digitação e **instruções** para a formatação, motivo pelo qual você não precisará complementar os estudos por outras fontes.

Em cada rodada de digitação, serão disponibilizados **10 textos inéditos**, além das rodadas de formatação, divididas em 5 blocos cada, com gabarito.

Ah, e para que você simule o ambiente de prova, também lhe forneceremos um **áudio com sons de pessoas digitando** para seu treinamento, bem como vídeos com as instruções e monitorias!

Sem mais delongas, vamos ao nosso curso!

Espero que gostem do material =)

3 – EDITAL

Primeiro de tudo, vamos analisar o edital do Concurso do TJ-SP no tocante à 2ª Etapa:

3.1 – Da Aplicação da Prova Prática

A compreensão do edital é fundamental para você entender o que pode e o que não pode fazer no dia da sua prova. Apresentaremos aqui uma lista das principais informações com relação a esse ponto:

- A prova prática terá caráter unicamente **eliminatório**, ou seja, não mudará a classificação inicial, porém, se reprovar, estará automaticamente excluído do certame.
- O candidato deverá ficar atento à data de aplicação da prova, pois **não haverá segunda chamada**.
- A **alteração de dados** cadastrais informados na inscrição poderá ser realizada no dia da prova prática. Bastará solicitar o formulário ao fiscal.
- Se houver alguma **reclamação**, deverá se dirigir à Sala de Coordenação do local da prova.
- O candidato deverá estar munido de **documento original**, como RG, CNH, CTPS e carteiras profissionais. As carteiras funcionais precisam constar a data de validade, senão não serão aceitas.
- Durante a prova, o candidato não poderá se ausentar e **o tempo não será prorrogado**, não importando o motivo.
- Apenas em caso de **amamentação**, será permitido que a lactante leve um acompanhante. Fora isso, não será permitida a permanência de qualquer acompanhante nos locais de prova.
- **Ninguém poderá sair** do local de prova **sem autorização**.
- Ao terminar a prova, **todo material de exame deverá ser entregue ao fiscal**.
- Poderá ser feita varredura com **detector de metais** no transcorrer da aplicação das provas.

SERÁ EXCLUÍDO DO CONCURSO O CANDIDATO QUE:

- a) apresentar-se após o horário estabelecido;
- b) não comparecer ao local das provas seja qual for o motivo alegado;
- c) não apresentar o documento de identificação.
- d) estiver em comunicação com outras pessoas e/ou portando qualquer material que não tenha sido **fornecido ou autorizada** a sua utilização, ou ainda boné, gorro, chapéu e óculos de sol;
- e) utilizar o telefone celular e similares durante a aplicação da prova, devendo os aparelhos permanecer desligados;
- f) estiver portando armas;
- g) lançar mão de meios ilícitos para a execução da prova;
- h) perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos;
- i) ausentar-se da sala de exame sem autorização do responsável pela aplicação da prova;
- j) deixar de cumprir qualquer item do edital e demais publicações referentes ao Concurso.



4 – FORMATAÇÃO E DIGITAÇÃO

A prova prática possui duas atividades: formatação e digitação de textos distintos. Pela ordem do edital, primeiro, seria realizada a formatação de um texto. Em seguida, o aluno deverá digitar um segundo texto de até 1.800 caracteres:

2. **Formatação de um texto preestabelecido:** de acordo com as instruções a serem dadas quando da aplicação da prova, que será desenvolvida em microcomputador do tipo PC com processador Intel® ou similar, utilizando-se de editor de texto **Microsoft Word 2016 ou superior**, em ambiente gráfico Microsoft Windows e teclado com configurações ABNT

2. Serão observados os erros cometidos nos seguintes itens: **tipo de fonte, tamanho da fonte, formatação da fonte: negrito, itálico e sublinhado, alinhamento do texto, espaçamento do texto (entre linhas, entre parágrafos), margem e parágrafo.**

3. **Digitação de um texto:** cópia de texto impresso, com aproximadamente **1.800 caracteres**, em microcomputador do tipo PC com processador Intel® ou similar, utilizando-se de software específico para uso na prova, em ambiente gráfico Microsoft Windows e teclado com configurações ABNT 2.

Bom, na prática, não existe uma regra. No último concurso, por exemplo, primeiro, o candidato realizou a Digitação e, em seguida, a formatação do texto.

Você deve estar pensando: **qual a finalidade de tal prova?**

Bem, a função do Escrevente exige que o profissional saiba digitar corretamente e possuir noções de formatação, pois tais tarefas estão constantemente presentes em seu dia a dia, como a expedição de mandados, produção de minutas e termos em geral.

Imagine, por exemplo, um Escrevente de Sala, que trabalha com o Magistrado durante as audiências. É ele quem digita a ata em tempo real e seu texto fica visível em uma tela para todos acompanharem. Velocidade e precisão são fundamentais nessa tarefa.

Agora que você compreendeu o motivo dessa etapa no concurso, vamos descobrir como ela funciona.

4.1 – Formatação

Como foi possível verificar no edital, a **Prova de Formatação** será realizada com base em um texto preestabelecido de acordo com as instruções a serem dadas quando da aplicação da prova, que será desenvolvida em microcomputador do tipo PC com processador Intel® ou similar.

Com base nas provas anteriores, o que sabemos que irá acontecer: será entregue ao candidato uma folha com as instruções impressas para que o candidato formate o texto que já se encontrará na tela do computador.

O candidato, então, terá que replicar os comandos dados e formatar o texto em **cinco minutos** (ou em **oito minutos** no caso de pessoa com deficiência).

Veja um exemplo de comandos:

1. *Negritar 2º parágrafo*
2. *Sublinhar 4º parágrafo*
3. *Centralizar primeira linha*
4. *Tipo de letra: Arial*
5. *Tamanho da fonte: 12*
6. *Espaçamento entre linhas 2,0*
7. *Recuo especial primeira linha 1,4*
8. *Alinhar à esquerda*
9. *Todas as letras maiúsculas da primeira palavra*
10. *Itálico na última palavra*

Parece simples, mas é aí que mora o perigo. Essa parte da prova valerá **2 dos 10 pontos totais**, então, o ideal é gabaritar. Para tanto, é essencial ter muita concentração para não pular linhas ou aplicar determinado comando no parágrafo errado, por exemplo.

- 2.1. A formatação será pontuada de **0 (zero) a 2 (dois) pontos**.
- 2.2. Para cada ocorrência de **erro de formatação**: diferente, extra ou a falta do que for solicitado, será descontado **0,2 ponto**.
- 2.3. A nota 2 (dois) será atribuída para a formatação correta do texto, sem erros, em no máximo 5 (cinco) minutos.
 - 2.3.1. Os candidatos inscritos como pessoas com deficiência terão o **tempo máximo de 8 (oito) minutos** para a realização da formatação do texto.

2.4. Caso o candidato termine a formatação do texto antes de se esgotar o tempo previsto poderá realizar correções na formatação se entender necessário.

Conforme o edital, serão observados os seguintes **ERROS**:



TIPO DE FONTE

TAMANHO DA FONTE

FORMATAÇÃO DA FONTE: NEGRITO, ITÁLICO E SUBLINHADO

ALINHAMENTO DO TEXTO

ESPAÇAMENTO DO TEXTO (ENTRE LINHAS, ENTRE PARÁGRAFOS)

MARGEM

PARÁGRAFO

Cada um desses erros será explicado detalhadamente na aula específica de formatação.

O programa indicado no Edital é o **WORD 2016 ou superior**, que é muito similar ao WORD 2010/2013/2019/2021/365 com relação aos comandos, então, não se preocupe caso possua em seu computador alguma destas opções.

TEMPO E PONTUAÇÃO

O tempo para realizar a prova de formatação é de 5 minutos (8 minutos para portadores de deficiência).

A formatação pontuará de 0 a 2 pontos.

Para cada erro de formatação (diferente, extra ou falta do que for solicitado) haverá desconto de 0,2 ponto.

Máximo de erros para zerar = 10 erros!

A nota 2 será atribuída para quem formatar corretamente, sem erros e dentro do tempo.

Caso termine antes do tempo, o candidato poderá realizar correções na formatação.

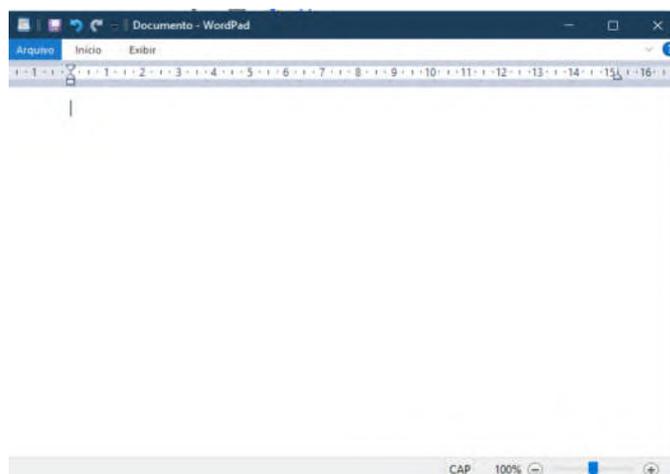
Como você perceberá nas **Rodadas de Formatação**, o aluno levará, em média, 3 minutos para realizar a formatação do texto, sobrando, assim, tempo para revisão. Esse tempo extra é essencial para checar se foi feito tudo corretamente e não perder pontos.

4.2 – Digitação

A segunda atividade consiste na digitação de um **texto impresso**, com aproximadamente **1.800 caracteres**, em microcomputador, por meio de um **software ESPECÍFICO** para uso na prova, em ambiente gráfico Microsoft Windows e teclado de **configurações ABNT**.

O objetivo do software é, durante a digitação, não apresentar indicativo de erros, como acontece no Word, que grifa em vermelho a palavra digitada de forma incorreta. Por isso, em nossa aula de Digitação, passaremos um passo a passo de como configurar o Word para que ele fique o mais similar possível ao programa da prova.

O programa da prova terá a aparência similar ao WordPad, com apenas uma tela em branco:



Com relação ao teclado, para quem usa notebook, será essencial adaptar um teclado **ABNT2** para treinamento, parecido com esse:



Perceba que ele possui teclado numérico, "Ç", além de outras funções que, muitas vezes, o teclado do notebook não possui. Por isso, é importante o treinamento com ele. Fique tranquilo, pois, em aula específica, apresentaremos todas as características desse teclado.

A etapa da digitação objetiva, principalmente, testar a velocidade do candidato ao digitar um texto **sem cometer erros**.



O tempo para realização da prova será de 11 minutos (17 minutos para portadores de deficiência). Com base nesses **11 minutos**, podemos calcular que seja possível digitar uma média de **164 caracteres por minuto** dentro de uma velocidade mediana, o que é mais do que suficiente para você concluir a prova.

Vale ressaltar que não será analisada a **FORMA** que o candidato digita, ou seja, você poderá digitar com todos os dedos, dois dedos (o famoso catar milho, rs) ou do jeito que quiser!!!

Essa informação é muito relevante, pois, se você está acostumado a digitar com dois dedos apenas, por exemplo, não vale nem um pouco a pena tentar mudar esse método faltando pouco tempo para a prova, **contato que ele seja efetivo**.

Digite da forma que funciona para você!

PONTUAÇÃO

- 3.1. A digitação será pontuada de **0 (zero) a 8 (oito) pontos**.
- 3.2. Os erros serão **contados caractere a caractere (a mais, a menos ou diferente)**, em comparação com o texto original, considerando-se **erro toda e qualquer divergência**. A produção em desacordo, extra e/ou a falta de digitação do texto original será considerada como erro. A correção considerará como correto, somente a cópia fiel do texto que será fornecido para a digitação.
- 3.3. Para **cada erro** cometido será descontado **0,05 ponto**.
- 3.4. A **nota 8 (oito)** será atribuída à **transcrição integral do texto**, sem erros, em no máximo **11 (onze) minutos**.
 - 3.4.1. Os candidatos inscritos como **pessoas com deficiência** terão o tempo máximo de **17 (dezesete) minutos** para a realização da prova de digitação.
- 3.5. Caso o candidato termine a digitação antes de se esgotar o tempo previsto deverá **aguardar, em silêncio**, podendo eventualmente **executar correções no texto digitado**, SALIENTANDO que a **produção extratexto será considerada como erro**.

Assim, com base nas informações do edital, podemos extrair que:

1. A digitação será pontuada de **0 (zero) a 8 (oito) pontos**.
2. Os erros serão contados caractere por caractere: **A MAIS, A MENOS ou DIFERENTE**, em comparação com o texto original.

ATENÇÃO: espaço a mais será considerado erro!
3. Será considerado **erro toda e qualquer divergência**.

4. A produção em desacordo, extra e/ou a falta de digitação do texto original será considerada como erro.

5. A correção considerará como correta somente a cópia fiel do texto que será fornecido para digitação.



PARA CADA ERRO = DESCONTO DE 0,05 PONTO!

Para passar na segunda etapa do concurso, o candidato precisará acertar **METADE** da prova, ou seja, 5 de 10 pontos. Então, como a prova de digitação valerá 8 pontos, corresponderá a **80%** do total.

Se cada erro tem um desconto de 0,05 pontos, serão necessários 20 erros para cada 1 ponto perdido! Ou seja, ao cometer 60 erros, o candidato perderá 3 pontos, garantindo, assim, os 5 pontos totais necessários apenas com a etapa de digitação.

Como foi possível perceber, não é difícil alcançar a pontuação exigida, porém é necessário treino.

Se o candidato não cometer nenhum erro e terminar a prova dentro do tempo, garantirá a nota 8. Por outro lado, se ele pular uma linha inteira, poderá ser desclassificado!

Caso termine a prova antes dos 11 minutos, o candidato deverá permanecer em silêncio até o fim do tempo. Poderá, também, **executar correções no texto**, lembrando-se, contudo, que produção extratexto será considerada erro!! **Cuidado com isso.**

Se, dentro dos 11 minutos, o candidato não conseguir concluir a prova, **tudo que não foi digitado será considerado erro.**

4.3 – Nota Final da Prova

Segundo o edital:

4. A nota do candidato nesta prova será calculada segundo a fórmula: **Nota = 8 – (erros x 0,05) + 2 – (erros x 0,2)**.

4.1. A **prova prática (formatação e digitação)** terá **caráter eliminatório** e será considerado APROVADO o candidato que nela obtiver **nota igual ou superior a 5 (cinco) pontos**, os demais serão considerados REPROVADOS.

4.2. **O candidato não habilitado (reprovado) será excluído do Concurso Público.**

5. No interesse público e, em especial dos candidatos, poderá ser solicitada, durante a aplicação da prova prática, a autenticação da digital do candidato na lista de presença.

Então, a nota do candidato será calculada pela fórmula:

$$\text{NOTA} = 8 - (\text{erros} \times 0,05) + 2 - (\text{erros} \times 0,2)$$

Por fim, a prova prática terá **caráter eliminatório**, ou seja, o resultado não mudará a classificação obtida na primeira fase.

O candidato será considerado apto ao alcançar **5** dos 10 pontos totais.

Vamos simular que o candidato **gabarite a formatação** e, então, precisará fazer 3 pontos na digitação. Dessa forma, poderá errar, basicamente, **140 caracteres** na digitação. Se errar 141 caracteres, **reprovado!**

Para se ter uma ideia, uma linha possui, em média, 100 caracteres, ou seja, se pular 2 linhas, estará reprovado mesmo se gabaritar a prova de formatação.

5 – DICAS PARA A PROVA

Agora, seguem algumas dicas pontuais para você que vai iniciar a preparação para a Prova Prática do TJ-SP.

5.1 – Material para o treinamento

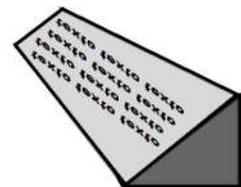
Muita gente gosta de usar régua para não correr o risco de pular linhas. Embora não conste no edital, nas provas anteriores, a régua transparente foi fornecida pelos fiscais, bem como uma caneta ou um lápis.



Também, houve relatos de candidatos que levaram a própria régua e fizeram a prova com ela, sem impedimentos. Portanto, você **poderá** levar uma régua transparente na hora da prova.

Por outro lado, é claro que, por não estar expresso no edital, nada impedirá que o fiscal impeça que você use tais itens (riscos existem, embora remotos). Por isso, realizaremos o treinamento **sem a régua**.

Na falta da régua, você poderá dobrar a folha em formato de triângulo, de 3 a 4 partes, forma que facilitará na hora de transcrever o texto, diminuindo o risco de se perder ou pular linhas.



Caso sejam fornecidos caneta ou lápis, eles também servirão para fazer marcações e delimitações que permitam que o candidato se localize com mais facilidade ao olhar para o texto.

Lembrando-se sempre de que, a melhor preparação deve se basear sempre na pior situação: **sem o fornecimento de materiais**. E, no dia da prova, recomendamos que você reproduza exatamente o que você treinou, para não ser surpreendido.

Afinal, como disse, o objetivo do curso é justamente esse: **PREPARAR O ALUNO PARA TUDO!**

5.3 – Dia da Prova

Para o dia da prova prática, é bom saber algumas informações que o edital não conta, mas a experiência dos candidatos de concursos anteriores poderá ajudar você:

- As provas serão realizadas no laboratório de informática de universidades e os candidatos são divididos em grupos.
- Enquanto um grupo estiver fazendo a prova, os demais candidatos aguardarão do lado de fora do edifício ou em uma sala.
- Os candidatos receberão um adesivo com o número de inscrição para colar na camisa. A chamada para a prova poderá ser nominal ou por meio desse número, então atenção para não perder a vez!
- Os portões costumam fechar 30 minutos antes do início do horário marcado para a prova, então, cuidado para não se confundir. **Chegue com antecedência.**
- Ao entrar na sala de prova e acomodar-se em seu lugar, o candidato digitará seu número de inscrição na tela do computador para iniciar o sistema.

- Quando o fiscal liberar, o candidato clicará no botão “*iniciar teste*”, momento em que será possível testar o computador por alguns minutos (cerca de 3 minutos): teclado, mouse, etc. Qualquer problema deverá ser comunicado ao fiscal nesse momento. Se deixar para falar depois, não caberá recurso.
- O fiscal, então, lerá as instruções da prova, liberará o programa no computador dos candidatos e distribuirá o texto em folha de sulfite, tanto na digitação, quanto na formatação.
- **Costuma-se** disponibilizar **RÉGUA, LÁPIS e CANETA**, mas não é regra.
- É permitido dobrar a folha e posicioná-la como quiser.
- Não terá relógio e a regra será o silêncio. Contudo, talvez o fiscal passe a avisar, durante a prova, quantos minutos ainda restarão, mas, geralmente, só se saberá o fim da prova com o apito final do cronômetro.
- Durante a prova, o barulho das pessoas digitando não será excessivo a ponto de atrapalhar, mas, mesmo assim, é importante treinar com o áudio de simulação em um volume moderado.
- Evite o uso de blusas com mangas largas, pulseiras ou outro acessório que possa atrapalhar na hora de digitar.
- Se possível, prefira os cabelos presos, pois, ao depender da altura da mesa e da posição da folha, ele poderá interferir na visibilidade.
- Mantenha o tamanho de suas unhas no mesmo comprimento que você possuía enquanto praticava (*parece bobo, mas imagine a pessoa colocar um alongamento nas unhas um dia antes da prova e não faz essa associação?! Temos que pensar em tudo!*).

5.4 – Dica Final



Por fim, não se desespere, pois a prova é feita para passar, **basta fazer o mínimo.**

Ao mesmo tempo, **não subestime essa etapa.**

Treine o suficiente, sem exageros. Um texto por dia será mais do que suficiente.

Você perceberá que o maior desafio não será o tempo, mas sim, manter a calma e a concentração.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Chegamos ao fim de nossa **Aula 00**, em que lhe apresentei noções introdutórias do curso e expliquei como funcionará, na prática, a segunda etapa do concurso do TJ-SP.

Aguardo você na próxima aula!

Um abraço, [@heloisatondinelli](https://www.instagram.com/heloisatondinelli)

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.